



**Universidade Federal do Amapá  
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação  
Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia  
Disciplina: Filosofia da Cultura  
Educador: João Nascimento Borges Filho**

**Amor em Perspectiva Cultural - Fernando Pessoa**

1. “O amor é um sonho que chega para o pouco ser que se é.” (Fernando Pessoa)
2. “A vida prejudica a expressão da vida. Se eu vivesse um grande amor nunca o poderia contar.” (Fernando Pessoa)
3. “Amo como ama o amor. Não conheço nenhuma outra razão para amar senão amar. Que queres que te diga, além de que te amo, se o que quero dizer-te é que te amo?” (Fernando Pessoa)
4. “Ser feliz é encontrar força no perdão, esperanças nas batalhas, segurança no palco do medo, amor nos desencontros. É agradecer a Deus a cada minuto pelo milagre da vida.” (Fernando Pessoa)
5. “O amor romântico é como um traje, que, como não é eterno, dura tanto quanto dura; e, em breve, sob a veste do ideal que formamos, que se esfacela, surge o corpo real da pessoa humana, em que o vestimos. O amor romântico, portanto, é um caminho de desilusão. Só o não é quando a desilusão, aceite desde o princípio, decide variar de ideal constantemente, tecer constantemente, nas oficinas da alma, novos trajes, com que constantemente se renove o aspecto da criatura, por eles vestida.” (Fernando Pessoa)
6. “Se perder um amor... não se perca!  
Se o achar... segure-o!



Circunda-te de rosas, ama, bebe e cala.

O mais... é nada.”

(Fernando Pessoa)

7. “Enquanto não superarmos  
a ânsia do amor sem limites,  
não podemos crescer  
emocionalmente.

Enquanto não atravessarmos  
a dor de nossa própria solidão,  
continuaremos  
a nos buscar em outras metades.  
Para viver a dois, antes, é  
necessário ser um.”  
(Fernando Pessoa)

8. **O Amor, quando se revela**

“O amor, quando se revela,  
Não se sabe revelar.  
Sabe bem olhar pra ela,  
Mas não lhe sabe falar.

Quem quer dizer o que sente  
Não sabe o que há de dizer.  
Fala: parece que mente...  
Cala: parece esquecer...

Ah, mas se ela adivinhasse,  
Se pudesse ouvir o olhar,  
E se um olhar lhe bastasse  
Pra saber que a estão a amar!

Mas quem sente muito, cala;



Quem quer dizer quanto sente  
Fica sem alma nem fala,  
Fica só, inteiramente!

Mas se isto puder contar-lhe  
O que não lhe ousou contar,  
Já não terei que falar-lhe  
Porque lhe estou a falar...”  
(Fernando Pessoa)

9. **“Amo como o amor ama.**

Não sei razão pra amar-te mais que amar-te.  
Que queres que te diga mais que te amo,  
Se o que quero dizer-te é que te amo?

Quando te falo, dói-me que respondas  
Ao que te digo e não ao meu amor.

Ah! não perguntes nada; antes me fala  
De tal maneira, que, se eu fora surda,  
Te ouvisse todo com o coração.

Se te vejo não sei quem sou: eu amo.  
Se me faltas [...]  
... Mas tu fazes, amor, por me faltares  
Mesmo estando comigo, pois perguntas -  
Quando é amar que deves. Se não amas,  
Mostra-te indiferente, ou não me queiras,  
Mas tu és como nunca ninguém foi,  
Pois procuras o amor pra não amar,  
E, se me buscas, é como se eu só fosse  
Alguém pra te falar de quem tu amas.”  
(Fernando Pessoa)



10. “Quando te vi amei-te já muito antes:  
Tornei a achar-te quando te encontrei.  
Nasci pra ti antes de haver o mundo.  
Não há cousa feliz ou hora alegre  
Que eu tenha tido pela vida fora,  
Que o não fosse porque te previa,  
Porque dormias nela tu futuro.

E eu soube-o só depois, quando te vi,  
E tive para mim melhor sentido,  
E o meu passado foi como uma estrada  
Iluminada pela frente, quando  
O carro com lanternas vira a curva  
Do caminho e já a noite é toda humana.

Quando eu era pequena, sinto que eu  
Amava-te já longe, mas de longe...

Amor, diz qualquer cousa que eu te sinta!  
- Compreendo-te tanto que não sinto,  
Oh coração exterior ao meu!  
Fatalidade, filha do destino  
E das leis que há no fundo deste mundo!  
Que és tu a mim que eu compreenda ao ponto  
De o sentir...?”

(Fernando Pessoa)



*Prof. Borges*

